

Journal de l'Union Catholique et Sociale du Commerce
Horizontes

VIDA FUTURA

PERIODICO DE PROPAGANDA ESPIRITA
PUBLICAÇÃO MENSAL

Director da Redacção: *Abilio Avelino Frederico Gomes*. — Administrador: *Bernardino de Senna Campos*.
Redactores e Collaboradores: *Telesphoro Machado, Senna Campos, L. d'Oliveira Leite, A. M. Pereira e D. Harial*.

ANNO I

Araranguá (Estado de Santa Catharina), Setembro de 1912.

N. 1

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA SEMESTRAL

Villa	2\$000
Pelo correio	2\$300
Número avulso	\$400

Escriptorio da administração e redacção, em casa do sr. Bernardino de Senna Campos e quem deve ser enviada toda correspondencia destinada a este jornal.

APRESENTAÇÃO

Escripta em linguagem desataviada, tão simples e singela que estará sempre ao alcance de qualquer intelligencia, pois desejamos ser comprehendidos por todos, surge hoje, á tona da publicidade, embora em um meio acanhado, é certo, mas donde descortina-se vasto horizonte, a *Vida Futura*, organ exclusivamente dedicado a propaganda do Espiritismo, salutar e sacrosanta doutrina que vaé avassalando todos os espiritos, tendo, ultimamente, conquistado fervorosos proselytos nesta villa, onde, ha bem pouco tempo, só existiam dois discipulos do grande Apostolo Allan Kardec, cuja evangelisação dos principios de que recebera a missão de pregar, apoia-se na verdadeira religião christã, na philosophia mais sã, na moral mais sublime, nas verdades mais incontestaveis e irrefutaveis.

Mas... que é o espiritismo? Indagarão espiritos curiosos, que desconhecem a verdadeira definição do vocabulo, que condensa e synthetisa nas cinco syllabas de que se compõe a mais bella revelação que Deus fez chegar ao conhecimento dos homens por intermedio das manifestações dos Espiritos, isto é, das almas que vivem depois da morte dos corpos dos homens.

O Espiritismo, responderemos nós, que desejamos ser lidos por todos os nossos irmãos em Deus, sem distincção de crenças, de cor, de posições sociaes, de condições

pecuniarias, de cultura intellectual — o Espiritismo, que visa principalmente o melhoramento moral da humanidade, é a chave de grande numero de importantes e intrincados problemas que a sciencia jamais conseguira resolver, é tambem a chave que abre as portas da vida futura, e o guia seguro que conduz-nos á estrada do bem, mostrando o que seremos um dia e ensinando-nos a supportar as provas da vida com paciencia e resignação e a attingirmos a felicidade, aproximando-nos do grande e esplendoroso foco onde Deus manifesta, com toda a intensidade, a magnitude de seu poder.

A luz do Espiritismo, dissipando as trevas da duvida sobre a vida futura, assignalou nova era na historia da humanidade, e revelou ao mundo o segredo que torna o homem feliz, deixando antevar-se através das brumas do horisonte que occulta-nos as re-
incarnações.

O Espiritismo, comprehendendo a verdadeira religião do Christo, pregando a mais pura moral evangelica, neutralisa as más tendencias do homem, desvia-o do caminho do mal e mostra-lhe a vida futura, purificando-lhe a alma no cadinho do bem.

O Espiritismo, finalmente, não é uma concepção moderna que data apenas de meio seculo, como propalam certos profanos. Sendo, como é, a manifestação dos efeitos de uma sã lei da natureza, o Espiritismo existe desde que existe o mundo. Effectivamente desde os mais remotos tempos é elle conhecido; disso se certificará quem compulsar a historia do mais recuado periodo da antiguidade.

A *Vida Futura*, pois, na disputa do mais humilde logar na imprensa periodica, consagra, toda sua actividade, com o mais ardoroso devotamento, ao estudo dos phenomenos psychicos e á propaganda da santa doutrina sabiamente codificada pelo inspirado missionario Allan Kardec.

Sabemos, de antemão, que teremos de lutar contra duas ordens de contrariedades, a que se opporã á manutenção do nosso jornal e a que surgirá da guerra que nos mo-

verão os adversarios do Espiritismo. Contra a primeira, porém, resistirá o instincto de conservação com sacrificios cuja extensão não mediremos; contra a segunda, pômos desde já na defensiva.

E que Deus abençoe nossos ingentes esforços, e os bons Espiritos ajudem-nos, com suas inspirações, a subirmos, com nosso jornal, o calvario da vida...

A REINCARNAÇÃO

REINCARNAÇÃO é a volta do Espirito á vida corporal, consequencia necessaria da lei do progresso.

A pluralidade das existencias explica, de modo irrefutavel, a transição da barbaria dos primitivos tempos historicos para o estado actual da sociedade.

Si as almas fossem creadas ao mesmo tempo que se formam os corpos que ellas vão animar, seriam, as que hoje nascessem, tão novas e primitivas como as que existiam ha mil annos; nesse caso, como explicar, por que ellas são melhor dotadas por Deus do que as suas antecessoras?

Por que o homem hodierno tem instinctos melhores e costumes que revelam coracão mais humanitario?

Como se explicaria, uma vez que não se admittisse a reencarnação, a intuição de coisas que não se aprenderam? Por que, creanças de tenra idade, sabem musica, desenham, pintam, etc., ao passo que os adultos só saberão essas coisas pagando tributo á aprendizagem?

Sendo Deus soberanamente bom e justo, não poderia dotar, com tão preciosos dons, alguns de seus filhos, condemnando outros ao trabalho da aprendizagem.

Admittindo-se a reencarnação, o caso explica-se perfeitamente e ninguém duvidará da justiça divina.

As almas de hoje já animaram, em outros tempos, corpos de homens que poderiam ser selvagens ou barbaros. Essas almas, reincarnando-se muitas e muitas vezes, em novos homens, foram progredindo e, em cada nova existencia, ella adquiria nova ex-

periciencia e conhecimentos novos. Logo, as almas que dão vida aos homens actuaes não foram creadas conjunctamente com os corpos desses mesmos homens; são almas que aperfeiçoam-se segundo a lei do progresso.

A doutrina da reencarnação dá uma medida de justiça de Deus, e, si Deus não fosse soberanamente justo o homem estaria eternamente condemnado a uma condição inferior, incapaz de aperfeiçoar-se moralmente; viveria como os selvagens sem mesmo tornar-se bárbaro algum dia.

É resgatando seus erros, soffrendo submisso e com evangelica resignação a dureza das provas por que tem de passar, que o homem avança para a vida futura com passos firmes, e seguro do bom exito.

Podemos, pois, viver muitas vezes neste mundo ou reencarnarmos em um mundo superior a Terra, si houvermos avançado a passos largos na estrada do bem; isto é, praticando a caridade evangelica do Christo.

Está, pois, em nossas mãos, o descriptarmos os horisontes auspiciosos da vida futura.

Ainda mais:

Si o homem só apparecesse uma vez no scenario da vida, qual a esperança da humanidade que morre na infancia, e qual o merito do homem de bem?

Pela reencarnação, o futuro pertence a todos, sem favor para ninguém...

SENNA CAMPOS.

Formação de um Grupo Espirita

Muito antes de preoccupar-nos com a fundação d'este periodico, era nossa idéa constante a organização de um grupo espirita, cujos fins fossem vasados nos moldes das reuniões instructivas onde ministra-se apenas o ensino doutrinario da doce e consoladora Revelação que vem pondo em pratica, alias em tempo predicto pelo Christo, suas acalentadoras e esperançosas promessas.

Circumstancias de certa ordem, porem, oppunham-se a realisação, pelo menos por agora, de nosso plano, surgindo, então, a idéa da creação de um jornal de propaganda que offerecesse, a todos os seus leitores, a mais variada leitura de moral, philosophia, religião e sciencia-espirita.

Eis, felizmente, que, em resposta a uma carta que endereçamos em junho ultimo ao nosso illustre confrade Juvencio de Araujo Figueredo, residente em Florianopolis, chega-nos ás mãos longa e preciosissima missiva em que declara-nos aquelle bom e nobre irmão em crença, que havendo consultado seu guia espirital acerca de certas questões de nossa carta, obteve a seguinte resposta:

* I És, realmente, dotado de mediunidade.

II Deves crear, ahí, um grupo que subordinarás á denominação de GRUPO ESPIRITA SANTO ANTONIO DE PADUA.

III O Anjo Guardião, desse Grupo, responderá ao nome de João. (é um irmão do espaço muitissimo illuminado no Amor e na Caridade); tens, ainda, o mesmo Grupo, dois Guias: Norberto e Felicidade, encarregados do arrebanhamento das ovelhas desgarradas.

IV Não convirá, no principio, haver mais de uma sessão, a qual deverá realinar-se ás quinta-feiras, das 6 ás 7 horas da noite, podendo ser ella constituída de 9 irmãos maiores de 15 annos de idade.

V Durante as sessões haverá prova de mediunidade para os irmãos que quizerem, prova que terá lugar depois das preces iniciaes (seguem-se tres preces, uma a Deus, outra ao Anjo da Guarda e aos Guias do Grupo e a ultima pedindo o auxilio dos Bons Espiritos para quaesquer manifestações dos nossos irmãos do Espaço). Finda a prova de mediunidade elevar-se-hão uma prece a Deus, outra a Santo Antonio de Padua e outra ao Divino Mestre.

VI Todos os irmãos assentar-se-hão em circulo, occupando o presidente uma mezinha em frente. Deve-se guardar o mais profundo silencio, tendo sempre o pensamento na Divindade. Só o presidente poderá levantar-se em caso de necessidade.

VII Em acta deve ser registrado tudo quanto occorrer no decurso da sessão.

VIII Só depois da nona sessão poderá o Grupo ser frequentado por maior numero de irmãos, exceptuando creanças menores de 7 annos.

IX Nenhum irmão deverá invocar parente ou extranho, com exclusão de outros Espiritos; e que houver de vir virá.

X Outros conselhos vos serão dados pelos Guias do Grupo, sob o visu de João.

XI Não desanimem si nas primeiras sessões não houver prova de mediunidade, pois esta manifesta-se quando a irradiação do Grupo se achar de todo illuminada no Amor e na Caridade.

XII A medida que se forem communicando os irmãos do espaço, lançarão seus nomes no livro de preces, recebendo cada um de per si ou englobadamente uma prece em sua intenção.

Está, pois, lançada a sementeira de que germinará a frondosa arvore em que se

abrigoarão osromeiros da santa cruzada do Espiritismo nesta abençoada terra.

Araujo Figueredo é um dos apóstolos que mais honram a evangelisação da nossa salutar doutrina.

Medium, vidente, auditivo e intuitivo, foi assim que viu, emocionado, manifestar-se quasi inopinadamente sua faculdade de medium escrevente:

Por volta das 2 horas de certa madrugada, estando enferma sua digna Esposa e uma filha, cujo mal agravava-se espantosamente, Araujo, recorrendo a um formulario homeopathico, no intuito de preparar certo medicamento, e não encontrando formulas applicaveis ás affecções que desejava ardorosamente combater, pediu, em lagrimas, que Deus desse-lhe um clarão de sua infinita bondade, suggerindo-lhe o meio de, pelo menos, declinar a intensissima febre que queimava sua filha.

Subito, sente-se impulsionado por uma força irresistivel de escrever. Toma de um lapis e, rapidamente, febrilmente, escreve duas receitas, uma para sua virtuosa senhora e outra para sua amadissima filha.

Obtidas, assim, as receitas, Araujo chora copiosamente e agradece em elevação de fervoroso pensamento a Deus.

Prepara os remedios e administra-os com rigorosa observancia do receituário.

Às 4 horas da manhã, a febre que devorava sua filha, e que attingira 41°, declinou para 39°.

E continuou a administrar os medicamentos.

Com gratissima surpresa e exultando de alegria, conseguiu, em poucos dias salvar, de uma morte quasi certa, dois entes aos quaes amava com delirio, com amor profundo e cego...

Dias depois obteve a seguinte communicação: « De hoje em diante estaremos sempre ao teu lado, eu e meu irmão que na terra teve a profissão de medico. Attenderás, em nome de Deus, e por obra de caridade a todos quanto te procurarem para cura de seus soffrimentos ».

Desde então Araujo revelou-se um excellentemedium receitista, por intermedio de quem ha se operado curas milagrosas...

Lucta de um homem com um Espirito

No lugar denominado Cedro, distante desta villa cerca de duas leguas, occorreu, ha um mez, o seguinte caso que constitue, para nos os espiritas, phenomeno natural, perfectamente comprehensivel, mas deveras curioso para os profanos que commentaram-n'o a seu modo, consoante com suas crenças bebidas nas aguas lustraes da igreja romana ou de accordo com suas descrições de impiedosos materialistas:

Um filho do lavrador Pedro Rocha achava-se, certa noite, de visita em casa de um seu parente.

Ao despedir-se, os donos da casa convidam-n'o para pernoitar ahí, pois não achavam prudente, áquella hora, nove da noite, apesar da claridade que espargia a lua em sua phase cheia, arriscar-se o moço a pal-

milhar uma estrada em que costumava apparecer, frequentemente, medonho *phantasma*.

O moço sorriu-se, e levando a dextra a um enorme facão que pendia-lhe da cintura, retorquiu:

— E para que serve este *bruto* !
E retirou-se.

Apenas o mancebo avançara uma dezena de passos, avistou um vulto que saíra de um *capão* próximo, e encaminhava-se em direcção á estrada que logo galgou.

O moço parou, sentindo arrepiarem-se-lhe os cabellos, mas levando a mão ao facão, e appellando para toda sua coragem, bradou:

— Quem está ali não avance nem mais um passo, ou abro-lhe a cabeça . . .

Um vulto avançou rapidamente e estacionou a dous passos do rapaz.

Está, puchando do facão, vibrou formidavel golpe dirigido á cabeça do *phantasma*.

O facão, porém, não encontrou corpo algum resistente, e o golpe fora dado no vazio.

Subito sente-se o moço agarrado por possantes mãos que o deitaram por terra.

Levantando-se, o moço vibrou novo golpe em vão, e de novo fora jogado ao chão.

De pé, tentou ferir ainda uma vez o vulto, que, rapidamente, deitou o moço no chão, estendendo-o em todo seu comprimento.

Fatigado, com os cabellos eriçados, sentindo calafrios percorrem-lhe todo o corpo e transido de medo, o moço bradou por socorro, com todas as forças de que ainda dispunha.

As pessoas da casa donde havia o moço saído, correram em seu auxilio, vendo o *phantasma* afastar-se lentamente em direcção ao *capão* próximo.

Casas assombradas.

No Sombrio, segundo districto deste município, tem-se manifestado, ha mais de mês, em casa do sr. Joaquim Cunha, espiritos turbulentos que, apenas anoitece, comegam a fazer rumor, arrastando moveis, puchando as cobertas das camas, distribuindo piparotes nos rapazes, palmadas e bofetadas em pessoas que pernoitam, n'aquella casa, para observarem os phenomenos, apagando as luzes e transportando pessoas de um para outro quarto.

O terror ha, ultimamente, se apoderado de todas as pessoas residentes naquella casa.

Refere-nos pessoa que hospedou-se alguns dias na casa assombrada, que um moço, de nome Normélio, filho do sr. Cunha, e que pensamos ser o medium, ao levantar-se, uma manhã, encontrou, num dos bolsos de seu casaco, um bilhete escripto a lapis de cor, em que o espirito fazia propostas inaceitaveis e no qual ameaçava o moço de perseguir-se sem tréguas caso mostrasse a alguém, aquelle escripto.

Para o theatro desses acontecimentos seguirá, brevemente, desta villa, conceitua-da pessoa, adepta do Espiritismo, que pretende realisar uma sessão na propria casa assombrada afim de saber-se que espiritos se manifestam ali, e o que se poderá fazer por elles para que não mais se reproduzam os phenomenos que tanto atemorizam as

personas da casa, podendo, até, tornarem-se perniciosos á saúde de Normélio que ha sido a principal victima d'aquellas manifestações . . .

Voltaremos, pois, ao assumpto.

Em Canguçu, lugar que dista desta villa cerca de 2 leguas, tem-se manifestado, tambem, um Espirito em casa de Arsenio de tal.

Tira travesseiros de sob a cabeça dos donos da casa, arrasta-os por toda a extensão da sala, quebra louças, etc., etc.

Contam que uma velhinha muito benta, residente nas proximidades da casa assombrada, offerecera-se para expellir o diabo dessa mesma casa.

Assim, arrou-se de grossas varas de marmelleiro e entrara, certo dia, em casa de Arsenio, depondo sobre um banco, o feixe e um cachimbo de barro de que não se parava-se.

Depois de haver tomado café, dirigiu-se ao banco, onde estavam as vergastas, no intuito de *surrar os entos da casa, afim de afugentar o diabo*.

Subito, recua espavorida, quasi atterrada, vendo seu cachimbo partido em mil pedacos.

Excommunga o diabo, mas recua ainda mais aterrorisada ao ver uma das varas, agitar-se no ar e de repente cahir-lhe sobre as costas e vibrar-lhe fortes vergastadas.

A velhinha, logo á segunda varada, bradou por socorro e correu em direcção á porta da frente, esmorecida, de susto, tremula, cadavericamente pallida e rangendo os dentes . . .

Conferencias espiritas.

Haverá, em todos os domingos, ás 4 horas da tarde, conferencias espiritas no salão da frente do Paço Municipal.

Para ouvirem essas exposições elucidativas da sublime doutrina do Espiritismo, convidam-se todas as familias e ao publico em geral, sem distincção de creanças nem de opiniões.

Collaboração.

Por absoluta falta de espaço tivemos, a contragosto, de deixar para o segundo numero deste periodico, interessantes collaborações.

Saudação

Saúdo, cordialmente, com todas as expansões da alma, o auspicioso apparecimento da VIDA FUTURA, jornal de propaganda espirita, que vem derramar á luz benéfica da verdadeira philosophia, da religião pregada pelo Divino Mestre que deixou-se morrer na cruz para redempção da humanidade; da sublime moral avangelica.

Salvé, bendita VIDA FUTURA! ten apparecimento, quando tanto falta a paz espiritual neste recanto de terra, é a consequencia de uma inspiração providencial, pois vens cumprir uma missão nobilissima, quasi divina!

Bemdito seja ten apparecimento. . . Saúdo-te cordialmente, com todas as expansões da alma.

Agosto 1912.

D. HAREL.

PREVENÇÃO

O *infr* assignado previne que continúa a fornecer gratuitamente medicamentos homeopathicos á pobreza em geral bem como a todos aquelles que a elle recorrerem, em caso de enfermidade. Os remedios serão ministrados de accordo com as prescripções formuladas em obras que tratam desse systema therapeutico.

Declara, outrossim, que fornecerá, sempre gratuitamente, os remedios recitados por intermedio dos mediums, uma vez formado um grupo espirita nesta villa, e que nelle hajam irmãos em que manifestem-se as faculdades de mediumnidade receptiva.

Araranguá, agosto 1912.

BERNARDINO DE SENNA CAMPOS.

Typographia "Patria,"
IRMÃOS BAINHA,
URUSSANGA

Dispondo de vastas officinas, montadas com diversas machinas para todos os serviços e um pessoal tecnico habil, accéita contracto para impressão de jornaes de grande ou pequeno formato, para dentro do Município ou para fóra, assim tambem de relatorios de companhias e associações, estatutos, obras litterarias, romances, poesias, etc.

EXECUTA A PREÇOS COMMODO E COM A MAIOR PROMPTIDÃO, NITIDEZ E BOM GOSTO QUAESQUER TRABALHOS, ENTRE OUTROS:

Talões-recibos picotados e solidamente brochados, facturas e notas commerciaes, folhinhas, memorandums, rotulos para bebidas e preparados industriaes e pharmaceuticos, etiquetas, cartazes, cartões com memorandum para o commercio, cartões de visita, simples e á phantasia, participações de casamentos e baptisados, cardapios, cartas para enterro e convites para missa, etc., etc.

Da revisão caprichada e segura de todas as obras, e mesmo da sua redacção, sendo preciso, toma a casa inteira responsabilidade para com os seus freguezes.

Fabrica de carimbos de borracha, pelo systema americano. — Executa-se qualquer encomenda com promptidão e nitidez.

PAUTAÇÃO E RISCAÇÃO

BANCO DO COMMERCIO

DE

PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

Sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.
Filiaes em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.

CAPITAL SOCIAL	5.000:000\$000
IDEM REALISADO	2.750:000\$000
FUNDO DE RESERVA	1.050:000\$000

Recebe dinheiro em deposito com livre retirada, com aviso prévio e a prazos fixos, aos juros de 2 e 6 0/0. Empresta qualquer quantia em conta corrente ou por notas promissoras sob garantia de titulos de valor, apolices federaes, estaduais e municipaes, debentures e açções de companhias, hypothecas, fianças, consignações de soldos e outras garantias. Desconta notas promissoras e saques nacionaes, encarrega-se da cobrança de letras, juros de apolices, dividendos e quaecquer outras. Remette e transfere fundos para qualquer praça do Brazil e principaes do estrangeiro. Fornece cartas de credito para viagens. Compra e vende letras de cambio. Sacca contra as principaes cidades e ilhas da Grão Bretanha, Alemanha, França, Austria-Hungria, Hespanha, Portugal, Italia, Suissa, Belgica, Hollanda, Grecia, Turquia e Russia. Emite vales-ouro para as Alfandegas do Estado de Santa Catharina. O BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE, é correspondente do Banco do Brazil, British Bank of South America, Banque Française et Italienne, Brasilianische Bank fuer Deutschland, London and Brasillian Bank, Banco do Recife, Banque Brasilienne Italo-Belgo, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, Banco Pelotense, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Banco do Minho.

Filial em Florianopolis

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 2

EDIFICIO PROPRIO